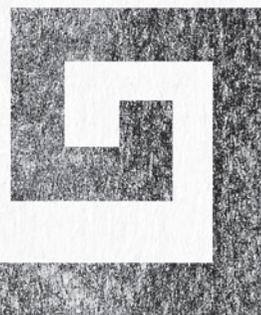


PAPO RETO PAPO CURVO



João Luiz Guimarães

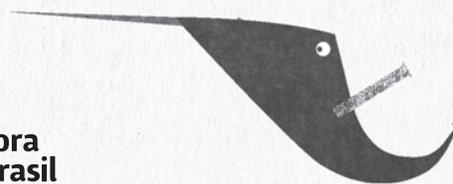
Rosinha

Suplemento do Professor

Elaborado por Janaina Tiosse



Editora
do Brasil



Papo reto e papo curvo é um livro para ver, ler, manipular, viajar, virar, recuar e avançar. Para adentrar em suas curvas é preciso pegar o fio condutor da obra, prestar atenção em como uma página faz parte da outra, e sentir como texto, ilustração e diagramação se unem para contar essa história que começa falando de uma novidade, perpassa por conversas e desconversas, desvia em pensamentos e retorna à estrada do assunto principal até terminar no olho do furacão da enxurrada de informações que, às vezes, acabam por nos levar ao deserto do desinteresse.

Poesia concreta

Promova a leitura coletiva do livro em sala de aula, chamando a atenção para a forma pela qual o texto e as ilustrações se espalham nas páginas, compondo ideias como: o eco das páginas 4 e 5; a sensação de isolamento impressa nas páginas 6 e 7; a inserção de um obstáculo para a leitura da palavra **difícil** na página 9; a ideia de espanto transmitida pelo fato de a letra **o**, grafada de forma grande e em negrito, confundir-se com o olhar admirado do personagem nas páginas 9 e 10; a brincadeira de separar a palavra **espremida** entre as páginas 11 e 12, como se deixasse um espaço no meio para a notícia que chegou entre a última e a penúltima; a letra **a** na boca do personagem da página 16 em referência tanto àquilo que veio da boca da noite

quanto às palavras que saem da boca da gente, formando frases e contando notícias; o desenho formado pelos textos das páginas 17 e 18, transmitindo a fluidez do bate-papo que voa com o passarinho e que tira o leitor da zona de conforto ao exigir que vire o livro para acompanhar a conversa dos personagens; a expressão de assombro na ilustração das páginas 19 e 20, reforçando a mensagem do texto; a grande dimensão que o passarinho adquire na página 21, quando fica cheio de si e sem sombra de dúvidas, e o incômodo de seu colega, pequeno na página 22, querendo retomar a conversa que o deixava mais à vontade; os blocos de texto diante dos personagens das páginas 23 e 24, revelando o jogo de perguntas e respostas; os tipos gráficos que invadem as páginas 27, 28, 33 e 34, disputando espaço com o texto narrativo, até que, por fim, nas páginas 35 e 36, o texto e os personagens são camuflados em meio à esses tipos gráficos, transmitindo a ideia de que a notícia tão esperada acabou se perdendo em meio a tantas outras.

Destaque o fato de a obra explorar a poesia concreta, em que os textos são diagramados de uma maneira não convencional, formando imagens e interagindo com ilustrações para transmitir a mensagem de forma rápida e impactante.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP04, EF15LP15, EF15LP17, EF15LP18 e EF04LP26.

Ideias ao pé da letra

Retome o título do livro – *Papo reto e papo curvo* – e pergunte aos alunos quais imagens vêm à cabeça por meio dessas duas expressões: A palavra **papo** tem quantos significados? Quais são eles? Pensando em um de seus significados, seria possível uma conversa ter forma? Como o adjetivo **reto** se ligaria ao substantivo **papo**? E o que significaria “papo reto”? É possível uma conversa fazer curvas? Em quais situações?

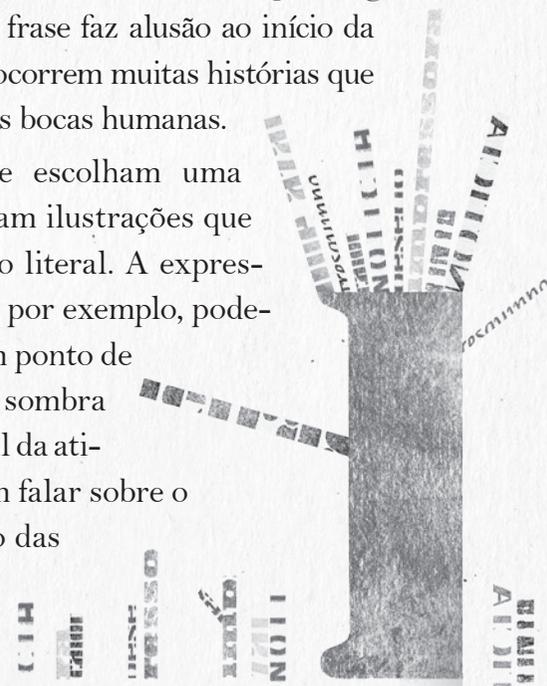
Depois de ouvir as respostas dos alunos para essas provocações, resalte o fato de o título do livro expressar um “sentido figurado”, mistura de palavras que a princípio não fazem parte do mesmo universo de significados, mas que, dependendo do contexto em que são inseridas, conseguem simbolizar uma imagem forte para exprimir pensamentos e emoções. Logo, “papo reto” refere-se a uma conversa direta, enquanto “papo curvo” diz respeito à troca de ideias que tomam diferentes caminhos e não vão direto ao ponto.

A narrativa do livro é composta de muitas frases de sentido figurado, explorando ideias que fazem referência

a seu sentido literal e simbólico, o que resulta num divertido diálogo cheio de curvas, no qual as digressões que podem parecer não ter “pé nem cabeça” levam a divertidas reflexões.

Peça aos alunos que identifiquem as expressões de sentido figurado do livro e converse com eles sobre o significado de cada uma delas, suas referências e como são usadas pelas pessoas. A expressão “boca da noite”, por exemplo, pode parecer absurda, haja vista que a noite não é um corpo físico para ter órgãos como boca, mas, considerando a ideia de que a boca é a abertura para algo, a imagem construída pela frase faz alusão ao início da noite, momento em que ocorrem muitas histórias que podem ser contadas pelas bocas humanas.

Depois, solicite que escolham uma dessas expressões e façam ilustrações que representem seu sentido literal. A expressão “sombra de dúvida”, por exemplo, poderia ser ilustrada com um ponto de interrogação fazendo sombra em algum lugar. Ao final da atividade, os alunos podem falar sobre o processo de composição das ilustrações e expor os trabalhos em sala de aula.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP03, EF15LP04, EF15LP15, EF35LP27 e EF04LP26.

Era da informação

A estética de *Papo reto e papo curvo* remete aos jornais impressos, e sua narrativa gira em torno das novidades e notícias que fazem parte do cotidiano dos personagens da ficção e da vida real. Para sensibilizar os alunos com as características do jornal impresso, providencie um exemplar, organize-os em grupos e deixe uma seção do jornal com cada um. Peça que manuseiem e analisem a seção do jornal, identificando as similaridades com a aparência estética do livro: os tipos gráficos de algumas letras, palavras e frases que compõem as ilustrações das páginas, além do fato de o livro ser impresso em preto e branco.

Depois solicite que os grupos expliquem quais tipos de notícia o jornal apresenta: acontecimentos do dia; análises sobre política, economia, arte etc.; textos de opinião; indicações de filmes, exposições, livros etc.; tirinhas de humor; horóscopo; meteorologia etc. Em seguida, pergunte quais assuntos do jornal mais chamaram a atenção deles e por quê. Pondere sobre a importância de as pessoas estarem bem informadas por meio de fontes

confiáveis, mas destaque o fato de, por vezes, o excesso de notícias nos deixar “anestesiados” para determinados casos ou contribuir para que estejamos apenas superficialmente informados, sem refletirmos a respeito de seus impactos na sociedade e no cotidiano. Nesse sentido, mencione ainda outros veículos de comunicação, como a TV e as redes sociais, e o perigo de sermos manipulados por notícias falsas ou tendenciosas.

Pergunte aos alunos como podemos identificar uma notícia falsa, ou *fake news*, e fale sobre alguns sinais suspeitos, por exemplo, veiculação de informações absurdas, calúnias, textos sem autoria nem data e mensagens que não citam suas fontes de informação. Ressalte a importância de checar uma notícia antes de compartilhá-la com outras pessoas.

Por fim, sugira a elaboração de um jornal em que cada aluno será responsável por uma função: levantamento de notícias, entrevistas, poesias, indicações de filmes e livros, tirinhas etc. O jornal pode focar o universo escolar e/ou do bairro, e ser veiculado entre os alunos da escola.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP01, EF04LP15, EF04LP16 e EF04LP21.

Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar a abordagem do livro em sala de aula e estimular a reflexão sobre os temas apresentados. Contudo, esse trabalho não deve ser limitado. Veja, a seguir, algumas indicações de conteúdos que podem auxiliar na expansão das discussões.

POESIA Concreta – O projeto verbivocovisual. Disponível em: <www.poesiaconcreta.com.br>. Acesso em: dez. 2018.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. Verbete: Concretismo. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9594/concretismo>>. Acesso em: dez. 2018.

E-DICIONÁRIO de Termos Literários. Disponível em: <<http://edtl.fesh.unl.pt/encyclopedia/conotacao/>>. Acesso em: dez. 2018.

VIEIRA, Arlete B. O que é como identificar uma metáfora. *Nova Escola*, 31 ago. 2017. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/5385/o-que-e-como-identificar-uma-metafora>>. Acesso em: dez. 2018.

JORNAL Escolar. Disponível em: <www.jornalescolar.org.br>. Acesso em: dez. 2018.

